



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDO

---

Licenciatura em Gestão de Empresas

Ano Letivo 2022/23

## Índice

1. Introdução .....	2
2. Estudantes .....	3
2.1. Caracterização dos estudantes .....	3
2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica.....	3
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular .....	3
2.1.3. Procura do ciclo de estudos .....	3
3. Resultados .....	4
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes .....	4
3.2. Resultados académicos .....	4
3.2.1. Eficiência formativa .....	4
3.2.2. Sucesso escolar.....	4
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin .....	6
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta .....	7
3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes .....	10
3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma .....	11
3.2.7. Abandono Escolar.....	11
3.2.8. Empregabilidade .....	12
3.3. Nível de Internacionalização .....	12
4. Estabilidade do corpo docente .....	12
5. Análise SWOT do ciclo de estudos .....	13
4.1. Pontos fortes .....	13
4.2. Pontos fracos .....	14
4.3. Oportunidades.....	14
4.4. Ameaças .....	14
6. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	15
6.1. Resumo do desempenho do ano letivo.....	15
6.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação .....	15
6.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma .....	15
6.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica .....	15
6.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso.....	15

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Estudantes inscritos por género em 2022/2023.....	3
Tabela 2: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2022/2023 (distrito) .....	3
Tabela 3: Evolução do número de estudantes inscritos - 2019/2020 a 2022/2023.....	3
Tabela 4: Evolução da procura pelo ciclo de estudos - 2019/2020 a 2022/2023 .....	3
Tabela 5: Evolução do Resultados dos Inquéritos de satisfação dos estudantes - 2020/2021 a 2022/2023.....	4
Tabela 6: Diplomados em 2022/2023 .....	4
Tabela 7: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2022/2023 .....	4
Tabela 8: Evolução do abandono escolar no ciclo de estudos - 2019/2020 a 2022/2023 .....	11
Tabela 9: Evolução da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes - 2019/2020 a 2022/2023.....	12

## Índice de Figuras

Figura 1: Evolução registada de número de logs ao longo dos anos.....	6
Figura 2: Evolução registada de número de utilizadores registados ao longo dos anos.....	6
Figura 3: Atividades previstas e realizadas em LGE.....	7

## 1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo condensar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos da Licenciatura em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2022/2023, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento.

## 2. Estudantes

### 2.1. Caracterização dos estudantes

#### 2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Tabela 1: Estudantes inscritos por género em 2022/2023

Género	2022/23	
	Número	%
Feminino	109	35
Masculino	202	65

Tabela 2: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2022/2023 (distrito)

Distrito	2022/23	
	Número	%
Braga	22	7,1
Porto	245	78,9
Bragança	1	0,3
Viana do Castelo	1	0,3
Aveiro	31	10,0
Viseu	1	0,3
Guarda	2	0,6
Setúbal	1	0,3
Lisboa	4	1,3
Faro	1	0,3
Madeira	1	0,3
Açores	1	0,3

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos é mais procurado por estudantes do género masculino (65%) do que do género feminino (33%) e que são, na sua maioria, provenientes da região norte, com cerca de 80% do distrito do Porto, e 10% do distrito de Aveiro e 7,1% do distrito de Braga.

#### 2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 3: Evolução do número de estudantes inscritos - 2019/2020 a 2022/2023

Ano	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
1.º	105	79	101	111
2.º	90	107	115	96
3.º	116	154	120	113
TOTAIS	311	340	336	320

O quadro anterior demonstra que no ano letivo de 2022/2023 ocorreu um aumento no ingresso de novos estudantes no 1.º ano. O número total de estudantes inscritos teve um ligeiro decréscimo, ao qual não terão sido alheias as consequências do início da guerra aliadas ao efeito (ainda visível) do período pós pandemia. Apesar de tudo, estes números confirmam, de forma indiscutível, o lugar cimeiro ocupado pela Licenciatura em Gestão de Empresas no contexto da oferta formativa do ISAG.

#### 2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Tabela 4: Evolução da procura pelo ciclo de estudos - 2019/2020 a 2022/2023

Perfil da Procura	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
Nº de vagas	90	90	90	90
Nº de Candidatos	129	147	186	153
Nº de Colocados	99	109	130	113
Nº de Inscritos 1.º ano 1.ª vez	88	79	97	98
Nota do último colocado	118	135	118	102
Nota média de entrada	145	143	136	129

Os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2022/2023 revelam que o número de candidatos decresceu em comparação com o ano anterior, assim como o número de colocados (99 e 109, respetivamente). No que diz respeito ao número de estudantes inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano, também é possível verificar que ocorreu um ligeiro aumento no ano letivo de 2022/2023 (88 estudantes). Por outro lado, apesar da nota do último estudante colocado ter descido, a nota média de entrada subiu ligeiramente para 145.

### 3. Resultados

#### 3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Tabela 5: Evolução do Resultados dos Inquéritos de satisfação dos estudantes - 2020/2021 a 2022/2023

Índice Médio de satisfação	Semestre	2022/23	2021/22	2020/21
Autoavaliação do estudante	1.º	4,16	4,22	4,12
	2.º	4,18	4,18	4,25
Docentes	1.º	4,18	4,21	4,01
	2.º	4,30	4,30	4,18
Unidades curriculares	1.º	4,26	4,18	4,13
	2.º	4,24	4,19	4,13

No que diz respeito ao resultado dos inquéritos de satisfação dos estudantes, é possível verificar que, de forma genérica, a autoavaliação do estudante, dos docentes e das unidades curriculares está em linha com os anos anteriores. Estes resultados comprovam, uma vez mais, que ao longo dos últimos anos, a média dos resultados sobre a satisfação dos estudantes é sempre superior a 4 valores (numa escala de 1 a 5) em todas as dimensões.

#### 3.2. Resultados académicos

##### 3.2.1. Eficiência formativa

Tabela 6: Diplomados em 2022/2023

Resultados	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
<b>Nº de diplomados</b>	<b>71</b>	<b>97</b>	<b>80</b>	<b>75</b>
Diplomados/inscritos no 3.º ano	61,2%	62,9%	66,7%	66,4%
Nº de diplomados em N anos	59	88	60	60
Nº de diplomados em N+1 anos	5	7	10	8
Nº de diplomados em N+2 anos	4	1	6	4
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	3	1	4	3

No que diz respeito à eficiência formativa, verificou-se um decréscimo no número de diplomados no ano letivo de 2022/2023 um indicador que poderá estar relacionado com o decréscimo do número de alunos inscritos no 3.º ano curricular. De realçar que a taxa de conclusão tem vindo a decrescer.

##### 3.2.2. Sucesso escolar

Tabela 7: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2022/2023

Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
<b>1.º ano, 1.º semestre</b>				
LGE2104 - Contabilidade Empresarial I	105	65,71	12,71	3,03
LGE2103 - Direito Empresarial I	92	90,22	11,20	1,87
LGE2107 - Direito Fiscal	50	82,00	12,20	2,67
LGE2101 - Fundamentos de Gestão	80	98,75	15,14	3,03
LGE2106 - Informática de Gestão	60	91,67	12,44	2,45
LGE2105 - Métodos Quantitativos para a Gestão I	96	70,83	12,19	3,03
LGE2102 - Técnicas de Apoio à Gestão	112	75,00	12,65	2,67
<b>1.º ano, 2.º semestre</b>				
LGE2108 - Contabilidade Empresarial II	101	58,42	12,80	3,48
LGE2114 - Controlo Interno de Operações	7	71,43	13,20	1,71
LGE2109 - Direito Empresarial II	90	90,00	12,17	2,74
LGE2110 - Estatística Aplicada	124	58,87	11,92	3,16
LGE2111 - Métodos Quantitativos para a Gestão II	95	57,89	13,00	2,74
LGE2112 - Microeconomia	89	87,64	13,46	3,32
LGE2113 - Soft Skills	81	97,53	12,82	3,03
<b>2.º ano, 1.º semestre</b>				
LGE2217 - Análise Económica e Financeira	69	95,65	13,94	3,32
LGE2221 - Contabilidade Empresarial III	18	100,00	14,44	3,03
LGE2215 - Fiscalidade Portuguesa I	113	68,14	11,83	3,32
LGE2220 - Gestão Comercial	50	96,00	12,54	2,74
LGE2216 - Macroeconomia	91	89,01	14,69	3,32
LGE2219 - Marketing	75	98,67	15,07	3,03
LGE2218 - Tecnologias e Sistemas de Suporte à Gestão	73	95,89	14,50	3,32
<b>2.º ano, 2.º semestre</b>				
LGE2223 - Cálculo Financeiro	68	88,24	13,43	3,03
LGE2227 - Comportamento Organizacional	66	100,00	13,83	3,03
LGE2225 - Contabilidade Analítica I	80	86,25	13,19	3,32
LGE2226 - Economia Industrial e Digital	55	89,09	12,49	2,45
LGE2229 - Ética Empresarial	28	96,43	13,56	2,74
LGE2224 - Fiscalidade Portuguesa II	123	72,36	12,10	3,48
LGE2222 - Gestão Financeira Internacional	86	84,88	14,04	3,03
LGE2228 - Relato Financeiro	23	95,65	12,95	2,82
<b>3.º ano, 1.º semestre</b>				
LGE2330 - Análise de Investimentos	100	66,00	12,62	2,93
LGE2336 - Contabilidade Analítica II	44	90,91	13,65	3,03
LGE2331 - Finanças Empresariais	81	95,06	13,47	3,32
LGE2333 - Gestão de Operações	91	93,41	12,78	2,45
LGE2332 - Gestão de Recursos Humanos	72	94,44	13,66	3,03
LGE2335 - Investigação Operacional	36	86,11	13,61	2,74
LGE2334 - Marketing Internacional e de Serviços	80	96,25	15,04	3,32
<b>3.º ano, 2.º semestre</b>				
LGE2342 - Auditoria	48	93,75	12,49	2,82
LGE2344 - Consolidação de Contas	31	96,77	17,07	3,36
LGE2343 - Contabilidade de Gestão	32	93,75	16,17	3,33
LGE2341 - Economia Internacional	83	89,16	12,04	2,45
LGE2338 - Empreendedorismo	111	97,30	15,81	3,32
LGE2340 - Estratégia Empresarial	102	99,02	14,20	3,03
LGE2337 - Instrumentos e Mercados Financeiros	92	86,96	13,10	3,03
LGE2339 - Plataformas Digitais e E-Commerce	73	100,00	16,53	2,74

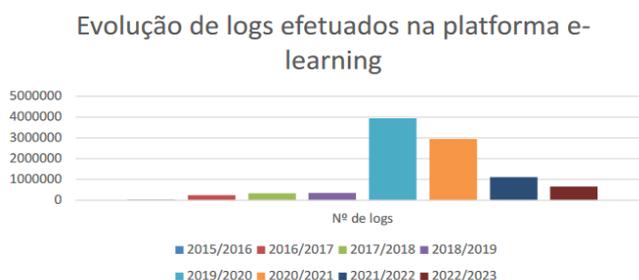
Através da análise da tabela anterior, é possível verificar que, no que diz respeito ao 1.º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas, taxa média de aprovação é superior a 84%, um indicador que revela a eficácia da

formação no ISAG. Importa sublinhar o número considerável de UC com taxas de aprovação superiores a 90%. As unidades curriculares com menor taxa de aproveitamento registaram taxas de aprovação superiores a 50%, o que também constitui um resultado bastante satisfatório. Apesar dos resultados bastante positivos e amplamente satisfatórios, também se verifica que a média da nota final dos estudantes, nos diferentes anos e unidades curriculares, se situa entre os 11 e os 17 valores, pelo que se verifica que existe margem de melhoria. Como conclusão, podemos concluir que estamos perante duas realidades distintas: por um lado, as taxas de aprovação bastante elevadas, um fator que merece ser sublinhado. Por outro lado, as médias da Licenciatura em Gestão de Empresas não são propriamente elevadas, algo que poderá ser explicado pelo grau de dificuldade que determinadas unidades curriculares apresentam em relação aos estudantes que provêm de outras áreas do saber, como, por exemplo, as Humanidades.

### 3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin

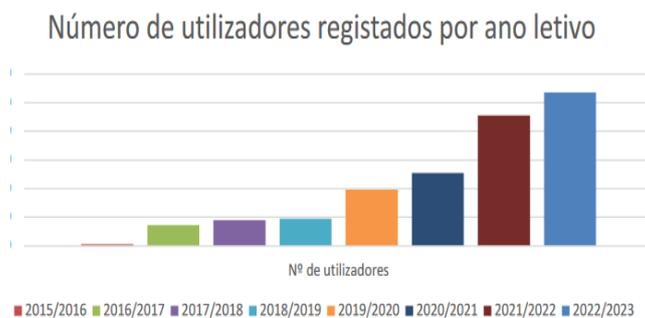
Os docentes procederam à inclusão nas FUC e PIA a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%. Em suma, a maioria dos trabalhos submetidos pelos estudantes cumpriram o limite da taxa de similaridade até 30%. Importa também referir que em alguns casos, as taxas de similaridades elevadas são reflexo de trabalhos realizados em conjunto entre várias unidades curriculares assim como trabalhos com bastantes referências bibliográficas. A exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin contribuiu significativamente para um maior rigor académico dos mesmos e para o aumento da qualidade dos seus conteúdos, para além de ter evitado eventuais situações de fraude académica. Finalmente, é de salientar que todos os trabalhos submetidos pelos estudantes e que tenham apresentado uma taxa de similaridade superior a 30%, não foram aceites ou tiveram de ser reformulados, por forma a se eliminarem as similaridades identificadas. Em seguida são apresentados os dados que refletem os resultados bastante positivos relativamente à utilização da Plataforma E-Learning:

Figura 1: Evolução registada de número de logs ao longo dos anos



Fonte: Relatório de implementação de atividades (2022/2023)

Figura 2: Evolução registada de número de utilizadores registados ao longo dos anos



Fonte: Relatório de implementação de atividades (2022/2023)

Figura 3: Atividades previstas e realizadas em LGE



Fonte: Relatório de implementação de atividades (2022/2023)

No caso particular de Gestão de Empresas, o número substancial de atividades realizadas face ao número de atividades previstas, comprova o sucesso relativamente à utilização desta Plataforma no contexto das atividades letivas.

#### 3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

##### 1º ANO - 1º SEMESTRE

##### LGE2104-Contabilidade Empresarial I

Não se registaram ocorrências passíveis de registo

##### LGE2103-Direito Empresarial I

Sem incidências.

##### LGE2107-Direito Fiscal

Nada de relevante a assinalar. Os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.

##### LGE2101-Fundamentos de Gestão

Nada a registar.

##### LGE2106-Informática de Gestão

Não considero terem existido ocorrências a registar.

##### LGE2105-Métodos Quantitativos para a Gestão I

Não há ocorrências a registar.

##### LGE2102-Técnicas de Apoio à Gestão

Não se verificaram ocorrências dignas de registo

##### 1º ANO - 2º SEMESTRE

##### LGE2108-Contabilidade Empresarial II

Não se verificaram ocorrências passíveis de registos.

##### LGE2114-Controlo Interno de Operações

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

##### LGE2109-Direito Empresarial II

Sem incidências.

##### LGE2110 - Estatística Aplicada

Não se verificaram ocorrências dignas de registo

### **LGE2111-Métodos Quantitativos para a Gestão II**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

### **LGE2112-Microeconomia**

Foram identificadas e devidamente registadas ocorrências na realização do primeiro teste de avaliação contínua, que levaram à anulação de testes de 2 alunos. Adicionalmente, nada mais a declarar.

### **LGE2113-Soft Skills**

Nada a assinalar

## **2º ANO - 1º SEMESTRE**

### **LGE2217-Análise Económica e Financeira**

Nada a assinalar. Alunos com comportamento exemplar.

### **LGE2221-Contabilidade Empresarial III**

O comportamento ético dos alunos é exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento.

### **LGE2215-Fiscalidade Portuguesa I**

Nada de relevante a assinalar. Os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.

### **LGE2220-Gestão Comercial**

Nada a assinalar.

### **LGE2216-Macroeconomia**

Não houve registo de ocorrências no âmbito do Código de Boa Conduta Académica.

### **LGE2219-Marketing**

Neste ponto específico, não há nada a assinalar.

### **LGE2218-Tecnologias e Sistemas de Suporte à Gestão**

Relativamente à conduta académica, a turma mostrou-se empenhada e comprometida. Foram globalmente assíduos e pontuais, tendo demonstrando interesse e respeito pelas normas e regras da instituição e de funcionamento em sala de aula. No que respeita a atos de plágio, não há qualquer ocorrência a registar

## **2º ANO - 2º SEMESTRE**

### **LGE2223-Cálculo Financeiro**

O ambiente nas aulas era de respeito e cordialidade.

### **LGE2227-Comportamento Organizacional**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

### **LGE2225-Contabilidade Analítica I**

Não se verificaram ocorrências passíveis de registos.

### **LGE2226- Economia Industrial e Digital**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

### **LGE2229 - Ética Empresarial**

O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram o maior interesse na aprendizagem das matérias lecionadas e participação ativa.

### **LGE2224-Fiscalidade Portuguesa II**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

**LGE2222-Gestão Financeira Internacional**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

**LGE2228-Relato Financeiro**

O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram capacitação para aplicarem em ambiente de trabalho em contexto real.

**3º ANO - 1º SEMESTRE**

**LGE2330-Análise de Investimentos**

Nesta UC não há nada a assinalar.

**LGE2336-Contabilidade Analítica II**

Nada a registar.

**LGE2331-Finanças Empresariais**

Nada a assinalar. Todos os alunos apresentaram comportamentos exemplares.

**LGE2333-Gestão de Operações**

Os alunos cumpriram no essencial o Código de Boas práticas académicas, não havendo nada de anormal a registar.

**LGE2332-Gestão de Recursos Humanos**

Sem ocorrências.

**LGE2335-Investigação Operacional**

Não há ocorrências a registar.

**LGE2334-Marketing Internacional e de Serviços**

Nada a registar.

**3º ANO - 2º SEMESTRE**

**LGE2342-Auditoria**

O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram o maior interesse na aprendizagem das matérias lecionadas e participação ativa.

**LGE2344-Consolidação de Contas**

Não se verificaram ocorrências passíveis de registos. Foram globalmente assíduos e pontuais, tendo demonstrando interesse e respeito pelas normas e regras da instituição e de funcionamento em sala de aula.

**LGE2343-Contabilidade de Gestão**

Não se verificaram ocorrências passíveis de registos. Foram globalmente assíduos e pontuais, tendo demonstrando interesse e respeito pelas normas e regras da instituição e de funcionamento em sala de aula.

**LGE2341-Economia Internacional**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

**LGE2338-Empreendedorismo**

Nada a reportar.

**LGE2340-Estratégia Empresarial**

Não se registaram quaisquer ocorrências.

**LGE2337-Instrumentos e Mercados Financeiros**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

### **LGE2339-Plataformas Digitais e E-Commerce**

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

Podemos concluir que, de acordo com a informação fornecida pelos docentes de todas as unidades curriculares da Licenciatura de Gestão de Empresas, não foram identificadas situações ou casos merecedores de registo no que diz respeito à aplicação do código de conduta.

#### **3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes**

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2022/2023, é possível concluir que o projeto ISAG e-learning platform esteve plenamente à altura das necessidades, sobretudo através da continuação de atividades concebidas para melhorar o domínio deste tipo de ferramentas:

- Realização de ações de formação aos docentes para adoção de comportamentos adequados ao regime híbrido de funcionamento das aulas;
- Realização de ações de sensibilização junto dos coordenadores de curso;
- Realização de ações de sensibilização junto dos docentes;

No que concerne ao recurso à base de dados ABI/Inform, em todas as unidades curriculares da Licenciatura em Gestão de Empresas foi exigido o recurso sistemático à mesma, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas de cada UC.

No que diz respeito à implementação do modelo de ensino/aprendizagem InSchoolBusiness, destaca-se:

- Realização de seminários, workshops e aulas abertas nas instalações e no exterior, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo de estudos e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Realização de diversas visitas de estudo a empresas no distrito do Porto;
- Organização anual do *Career Day*: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- Organização de conferências e workshops internacionais;
- Apresentação de artigos, por docentes e estudantes, em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamento de livros, assim como o desenvolvimento de ações de responsabilidade social (atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado e incentivos ao desporto com a criação do “ISAG Running Team” que tinha como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física, estando presente em várias corridas e caminhadas em parceria com a RunPorto.
- Apoio e incentivo dos grupos académicos (tuna masculina e feminina), assim como ao Festival de Tunas.

No que diz respeito ao Mentoring, a aproximação dos estudantes com os *Alumni* é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de mentoring capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento

destes no mercado de trabalho. Neste sentido, o ISAG prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede *Alumni* tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de *mentoring*, formação em contexto de sala de aula, webinars e parcerias em contexto de trabalho. Os programas de *mentoring* visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes. No ano letivo 2022/2023 vários *Alumnis* participaram em formação em contexto de sala de aula, webinars e sessões de *mentoring*. A criação de parceiras com entidades onde estão inseridos *Alumni* permite a continuação do programa em contexto real de trabalho. Os *Alumni*, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal do estudante.

Os estudantes também foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público, impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras (nomeadamente em eventos como a Essência do Vinho ou o Primavera Sound). Estes serviços visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Embora a Licenciatura em Gestão de Empresas não contemple a realização de estágio no decorrer do ciclo de estudos, no ano letivo de 2022/2023 diversos estudantes contactaram o gabinete do Career Office com a finalidade de obterem informações acerca de ofertas de emprego e estágios ou a realização de estágio extracurricular.

### 3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2022/2023 foram realizadas 24 reuniões (12 por semestre) com os estudantes representantes de cada ano letivo e de cada regime (diurno ou pós-laboral), tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no SIGARRA, funcionamento da e-learning Plataforma, etc.), e recolha de sugestões de melhoria. Não foram registadas ocorrências que merecessem uma análise aprofundada pois, de forma genérica, as aulas decorreram normalmente e não houve nenhum incidente que não tivesse sido resolvido em tempo oportuno. Os estudantes reconhecem o valor e o esforço dos docentes e mais do que uma vez referiram que o acompanhamento nas aulas foi, de facto, efetivo. Referiram também que um dos aspetos que pode (e deve) ser melhorado, é a clareza dos critérios de avaliação e o cumprimento da publicação das notas de avaliação, mas à semelhança de outras situações, estas questões foram resolvidas em tempo oportuno.

O único aspeto mencionado que mereceu reparo por parte dos representantes dos estudantes foi a existência de aulas de compensação aos sábados, algo que já não se irá verificar no próximo ano letivo.

### 3.2.7. Abandono Escolar

Tabela 8: Evolução do abandono escolar no ciclo de estudos - 2019/2020 a 2022/2023

Ano	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
1.º	8	4	7	9
2.º	7	4	3	3
3.º	0	3	2	3
TOTAIS	15	11	12	15

De acordo com a análise da tabela anterior, verifica-se que o número de estudantes que abandonam o curso apresentou um ligeiro aumento face ao ano anterior. Este facto poderá estar relacionado com a crise financeira que tem afetado as famílias desde 2020.

### 3.2.8. Empregabilidade

Segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, sobre a caracterização dos desempregados registados com habilitação superior, de junho de 2022, no período compreendido entre 2018/2019 e 2020/2021 existiam 205 diplomados da licenciatura em Gestão de Empresas do ISAG, dos quais 5 encontravam-se registados no IEFP como desempregados a menos de 12 meses em junho de 2022, a que corresponde uma taxa de 2,44%.

Fonte: <https://www.dgeec.medu.pt/art/64ad21cb8e5ca5b1c8676270/64ad2dfe8e5ca5b1c867627e/652fb77dbd5c2b00958292b8/65708ebdcc461a4d46cd9a1c>

### 3.3. Nível de Internacionalização

O ISAG, está presente em redes multidisciplinares, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- lidera um consórcio europeu, que tem como principal objetivo a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando a realização de estágios curriculares internacionais;
- aderiu à rede EU4EU, que reúne 46 universidades de países como Portugal, Itália, França, Espanha e Polónia, e tem por objetivo facilitar a transição dos estudantes do ES para o mercado de trabalho;
- é membro da AULP, um consórcio com mais de 130 membros de 8 países;
- é membro da European Network of Innovation for Inclusion, um consórcio com mais de 360 organizações de 23 países, e que tem como objetivo contribuir para a inovação e a inclusão social.
- integra a rede EURES para promoção de oportunidades de voluntariado e emprego internacional;
- integra a rede Enlazar, uma rede de cooperação voltada para a internacionalização de Instituições de Ensino Superior na América Latina;

É de realçar, ainda, a participação ativa no programa Erasmus+, num total de 28 projetos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da percentagem de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente que realizaram mobilidade internacional.

Tabela 9: Evolução da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes - 2019/2020 a 2022/2023

Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão	2022/2023	2021/2022	2020/2021
Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	3,2%	2,6%	0,9%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	22,7%	19,3%	9,6%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	2,3%	6,0%	5,0%
Docentes estrangeiros (in)	29,0%	42,0%	33,0%
Docentes (out)	21,0%	24,0%	16,0%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão estrangeiro (in)	66,0%	86,0%	47,0%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out)	31,0%	32,0%	17,0%

## 4. Estabilidade do corpo docente

Na análise do corpo docente no ano de 2022/2023 verifica-se a grande estabilidade que atualmente se verifica no Corpo Docente do ISAG, tendo em consideração que a esmagadora maioria dos docentes que lecionaram neste ano letivo já colaboravam com a instituição. Em termos de qualificação, o equilíbrio verificado entre doutorados e especialistas é similar ao ano letivo anterior

## 5. Análise SWOT do ciclo de estudos

### 4.1. Pontos fortes

- Sistema integrado de garantia de qualidade acreditado pela A3ES;
- Protocolo estabelecido entre o Gabinete de Coordenação e Investigação (GCI) e o Centro de Investigação em Ciências Empresariais e Turismo da Fundação Consuelo Vieira da Costa (CICET-FCVC), que permite o apoio aos docentes ao nível da capacitação da produção de investigação;
- Docentes do ciclo de estudos integrados em centros de investigação acreditados pela da FCT
- Curso reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pela Ordem dos Economistas, dando condições de acesso às respetivas profissões;
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional);
- Valorização e reconhecimento da carreira do pessoal docente;
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada;
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres, nacionais e internacionais;
- Modelo pedagógico inovador, de natureza profissionalizante, suportado no diálogo permanente entre professor e estudante, no processo ativo de aquisição de conhecimentos, com ligação estreita ao tecido empresarial e adequado aos objetivos do ciclo de estudos;
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial promotoras de aprendizagens com significado;
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do ciclo de estudos;
- Envolvimento de estudantes do ciclos de estudo em projetos de investigação aplicada com impacto para a sociedade.
- Existência de turma em regime noturno, o que permite a admissão de estudantes-trabalhadores ou aos estudantes prosseguirem os seus estudos no caso de aceitarem um estágio ou desafio profissional antes do final do curso;
- Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante;
- Baixa taxa de desemprego dos diplomados do ciclo de estudos;
- Reduzida taxa de desistências;
- Elevado número de acordos e parcerias com Instituições de Ensino Superior estrangeiras que possibilitam diversidade de opções para a realização de mobilidade internacional dos estudantes do ciclo de estudos;
- Capacidade de atração de um elevado número de estudantes estrangeiros através de programas mobilidade (*incoming*);
- Eventos de grande dimensão e impacto para a instituição e para o ciclo de estudos;
- Gabinete de Apoio ao Estudante como espaço para promover o sucesso académico, o desenvolvimento pessoal, profissional e a integração social dos estudantes
- Gabinete Career Office a disponibilização apoio aos estudantes na procura de ofertas de emprego relacionadas com as áreas de Estudo do ciclo de estudos;

- Portal de emprego Job Market by ISAG! que disponibiliza ao estudantes o acesso privilegiado a ofertas de emprego;
- Elevado número de parcerias e protocolos com empresas e organizações, públicas e privadas, que possibilitam a colocação de estudantes em estágio e a realização de estudos de investigação aplicada;
- Cima social na comunidade ISAG;
- Acessibilidade, localização e qualidade das instalações e dos equipamentos técnicos e didáticos;

#### **4.2. Pontos fracos**

- Inexistência de estágio curricular no plano do ciclo de estudos que promova a experiência em contexto de trabalho e o desenvolvimento de competências teórico-práticas adquiridas no curso.
- Dificuldades na implementação do projeto interdisciplinar “Integrated Business Project” devido à inclusão de unidades curriculares de semestres curriculares diferentes (5.º e 6.º semestres);
- Dificuldade em atrair estudantes de elevado mérito académicos (com nota de candidatura superior a 16 valores).

#### **4.3. Oportunidades**

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia;
- Aumento do turismo jovem na cidade do Porto que representa uma oportunidade para atrair estudantes internacionais para além de estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+;
- Processo de transformação digital em curso, com fortes impactos nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências;
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente;
- Reforço da ação social do Estado no ensino superior, especialmente no alargamento do número de estudantes bolseiros;
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos;
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida;
- Aumento da procura de formação especializada e “à medida” pelos países PALOP;
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino superior congéneres, nacionais e internacionais;
- Necessidades das Empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão de Empresas;
- Aumento da procura por parte de estudantes estrangeiros.

#### **4.4. Ameaças**

- Tensões geopolíticas atuais que poderão condicionar a atividade económica portuguesa devido a impactos indiretos de conflitos que resultam num aumento da incerteza e na subida das taxas de inflação;

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa;
- Quebra expectável no número de candidatos ao ciclo de estudos;
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado;
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária;
- Nível de endividamento das famílias e empresas e baixos níveis de poupança;
- Reduzidos fundos públicos para I&D aplicada para instituições de ensino politécnico privadas.

## **6. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem**

### **6.1. Resumo do desempenho do ano letivo**

De forma genérica, o ano letivo 2022/2023 decorreu normalmente, sem aspetos negativos a registar. Como é expectável, algumas situações foram reportadas, mas resolvidas em tempo oportuno.

No que diz respeito ao aproveitamento dos estudantes, verificou-se um aumento da frequência presencial nas aulas, revertendo assim a tendência contrária que se verificou após os impactos dos confinamentos durante a pandemia. As taxas de aprovação nas diferentes unidades curriculares foram bastante satisfatórias, algumas delas com valores superiores aos 90%, no entanto acreditamos que existe sempre margem para melhorar estes indicadores.

### **6.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação**

#### **6.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma**

No decorrer das diversas reuniões efetuadas, foi possível perceber algumas situações que podem e devem ser melhoradas, sendo elas:

- Novas dinâmicas de aprendizagem no decorrer das aulas (por exemplo, casos práticos);
- Reestruturação do plano de estudos, no âmbito do novo ciclo de acreditação pela A3ES;
- inserção da unidade curricular de Estágio/Trabalho de Projeto no final do ciclo de estudos;

#### **6.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica**

Dado o cruzamento de várias áreas científicas nas diversas unidades curriculares no ciclo de estudos, existe a oportunidade da realização de trabalhos interdisciplinares que podem trazer um maior entendimento e uma visão 360º a nível empresarial.

- Realização de trabalhos interdisciplinares

#### **6.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso**

1º Ponto Fraco: Inexistência de um estágio integrado no 3.º ano do ciclo de estudos;

- Promover a reestruturação do plano de estudos do curso, contemplando a inserção da unidade curricular de Estágio/Trabalho de Projeto no último semestre curricular.

**Indicador de implementação:** novo plano de estudos, com inclusão da unidade curricular de Estágio/Trabalho de Projeto, acreditado pela A3ES.

2º Ponto Fraco: Dificuldades na implementação do projeto interdisciplinar “Integrated Business Project” devido à inclusão de unidades curriculares de semestres curriculares diferentes (5.º e 6.º semestres);

- Uma das principais mudanças sugeridas com a reestruturação do plano de estudos do ciclo de estudos tem a ver com a organização do último ano curricular: o 1º semestre curricular do 3.º ano integra, as cinco unidades curriculares do *Integrated Business Project*.

**Indicador de implementação:** novo plano de estudos acreditado pela A3ES.

3º Ponto fraco: Dificuldade em atrair alunos de mérito académico (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

- Continuar a proporcionar a atribuição da Bolsa de Mérito Consuelo Vieira da Costa, aos estudantes que ingressassem através do concurso institucional com média igual ou superior a 160 pontos, que consiste na redução de 50% no valor da propina base;
- Promover a atribuição da Bolsa de Excelência/Reconhecimento de Mérito Consuelo Vieira da Costa, aos estudantes que ingressem, através do concurso institucional, com média igual ou superior a 185 pontos que consiste na isenção total do valor da propina base;
- Realizar ações de comunicação e promoção do ciclo de estudos associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições outras organizações;
- Promover a divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo (escolas secundárias e profissionais, feiras nacionais e internacionais sobre ensino superior, etc.), devendo a comunicação focar-se nos fatores diferenciadores do ciclo de estudos.

**Indicador de implementação:** número de novos estudantes, do ciclo de estudos, com nota de candidatura maior ou igual a 160 pontos.

Porto, novembro de 2023

O Coordenador do Curso

Jorge Manuel Neves Gomes Lopes